Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

MG REGULAMENTA FUNDO ESTADUAL DO CAFÉ

Minas Gerais já conta com o Fundo Estadual de Café (Fecafé). Até o fim de 2014, o Fecafé deverá disponibilizar cerca de R$ 100 milhões, apenas com recursos do Tesouro Estadual, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia produtiva do café. O grupo coordenador do fundo, formado por quinze representantes da sociedade civil, da Assembleia Legislativa e do governo de Minas, será instalado no início do desse ano, para definir critérios para participação no fundo, como taxa de juros e limite de crédito.

CAFÉ PARANAENSE RECEBE IGP

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu a certificação de Indicação Geográfica de Procedência (IGP) ao café especial produzido no norte pioneiro do Paraná, região que envolve quarenta e cinco municípios, com 7,5 mil cafeicultores responsáveis pela produção de até 1,3 milhão de sacas beneficiadas por ano. Até então, somente as regiões do Cerrado mineiro e da Serra da Mantiqueira, ambas em Minas Gerais, haviam recebido tal distinção.

QUEDA TAMBÉM NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE TRIGO

O Conselho Internacional de Cereais (IGC) indica que a produção mundial de trigo, safra 2012/13, será de 654 milhões de toneladas, 41 milhões a menos do que a safra anterior, devido à seca que afetou a região do Mar Negro (Rússia, Ucrânia e Cazaquistão). Segundo o IGC, os preços do trigo subiram cerca de um terço do seu valor desde o início de 2012, graças, também, à seca que dizimou a safra de milho nos Estados Unidos, o que reduziu o abastecimento mundial de grãos.

EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO

Levantamentos feitos pela União Brasileira de Avicultura (UBABEF) mostram que o Oriente Médio manteve-se como principal destino das exportações de carne de frango em 2012, com 1,2 milhão de toneladas embarcadas e receita de US$ 2,363 bilhões. Segunda maior compradora de carne de frango do Brasil, a Ásia importou 1 milhão de toneladas, com receita de US$ 2,1 bilhões. Já para a África, terceiro maior destino, foram exportadas 554 mil toneladas, gerando receita de US$ 753 milhões. Na quarta posição, as exportações de carne de frango para a União Europeia totalizaram 417,5 mil toneladas, com receita de US$ 1,1 bilhão. No quinto posto, os embarques para os países das Américas atingiram 196 mil toneladas e US$ 372 milhões.

APOIO PARA A IRRIGAÇÃO

Governo, parlamentares, representantes de indústria e fabricantes de equipamentos reuniram-se no Ministério da Agricultura para discutir apoio à prática da irrigação nas lavouras brasileiras, com o objetivo de baratear os custos dos investimentos. Na pauta, estão a necessidade de avanço nas medidas para alavancar o setor, o armazenamento de água, o elevado custo da energia elétrica para a execução dos projetos, além de questões ambientais, linhas de crédito mais baratas e com prazos mais longos para o produtor pagar e a ampliação das políticas públicas para ampliar a área irrigada, aumentar a produtividade e contribuir para a contenção do avanço da fronteira agrícola.

A QUEDA NA PRODUÇÃO DE SOJA CHINESA

A China está tornando-se cada vez mais dependente da importação de soja. Segundo o governo chinês, o país importou cerca de 57,5 milhões de toneladas de soja (60% da oleaginosa comercializada no mundo) e produziu 12,8 milhões de toneladas em 2012, apresentando queda na área plantada pelo terceiro ano consecutivo. A área total de cultivo de soja na China caiu 9% em 2012.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS CRESCE NO BRASIL


SXC.HU

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) demonstra que a procura dessa modalidade de compra para máquinas agrícolas tem crescido no País. Informações obtidas junto às administradoras mostraram que 35% dos consorciados são do agronegócio. Do total de 196,5 mil participantes, registrados em setembro deste ano, quando do levantamento, aproximadamente 69 mil tinham como objetivo adquirir máquinas ou implementos agrícolas.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DOS ARROZEIROS

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a renegociação das dívidas de crédito de custeio e investimento de produtores de arroz contratadas até 30 de junho de 2011. A taxa de juros será de 5,5% ao ano, com prazo de financiamento de até dez anos, em parcelas anuais. A primeira parcela deverá ser paga até maio de 2014. Também poderão ser refinanciadas as dívidas de operações de Empréstimos do Governo Federal (EGF) de arroz da safra 2009/10, já prorrogadas em 2011, e aquelas ao amparo da linha de crédito FAT Giro Rural.

CACHAÇA TERÁ MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Será lançado, neste ano, o manual de boas práticas da cachaça. Coordenado pelo Sebrae, com o apoio dos representantes do setor das diferentes regiões produtoras do País, o objetivo é verificar a qualidade da produção, para poder promover a maior inserção da bebida nos mercados, valorizando o produto também no exterior. Hoje, a cadeia emprega mais de 120 mil pessoas, direta e indiretamente, para a produção de cerca de 900 milhões de litros de cachaça por ano. A maior parte do que é produzido no Brasil tem como destino o mercado doméstico.

COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO

O Ministério da Agricultura disponibilizou, em seu portal, a edição 2012 do estudo "Comércio Exterior da Agropecuária Brasileira: Principais Produtos e Mercados". A publicação foi elaborada pelo Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio (DPI) do MAPA e está disponível na íntegra. Pode ser baixada tanto na versão em inglês, quanto em português.

SAFRA DEVE SER DE 180,2 MILHÕES DE TONELADAS

O terceiro levantamento realizado pela Conab (Companhia Brasileira de Abastecimento) prevê que a safra de grãos (2012/13) será de 180,2 milhões de toneladas, 14 milhões de toneladas (8,4%) a mais do que a safra 2011/12, que foi de 166,7 milhões de toneladas. Destaque para a soja, que teve crescimento na produção de 16,4 milhões de toneladas. O milho primeira safra manteve a elevação de 607,4 mil toneladas, enquanto o feijão teve acréscimo de 66,6 mil toneladas.

VALOR DA PRODUÇÃO É DE R$ 235,7 BI

O valor da produção das lavouras é de R$ 235,7 bilhões em 2012, 3,5% superior ao de 2011. Segundo a Assessoria de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a maior contribuição para o crescimento veio de cinco produtos: algodão, com aumento real de 23,7%; cebola, com 19,8%; feijão, com 13,4%; milho, com 29,8%; soja, com 19,1%; e maçã, com 4,3%. A participação desse grupo, no total, foi de 53,2%. Os resultados regionais apontam o melhor desempenho da região Centro-Oeste, com R$ 70,5 bilhões (alta de 33,5%); Norte, R$ 7,4 bilhões (+9,8%); e Nordeste, R$ 25,8 bilhões (+13,7%).

COMUNICAÇÃO É ARMA BRASILEIRA CONTRA A VACA LOUCA


SXC.HU

O Brasil aposta na comunicação para convencer os países importadores de que o País está livre da vaca louca. Graças ao anúncio feito pela OMC da ocorrência do caso "atípico" da doença – que ocorreu em dezembro de 2010, no Paraná –, China, África do Sul e Japão suspenderam compras de carne bovina brasileira. Para o secretário executivo do Ministério da Agricultura, José Carlos Vaz, estes países devem retomar as importações nos próximos meses. Até o fechamento desta edição da ***Agroanalysis***, um trabalho conjunto de comunicação entre o Executivo, o Itamaraty e o MAPA estava sendo realizado para esclarecer aos países consumidores que o Brasil não tem a doença e, assim, evitar novos embargos.